

e-book

Guia para o Compliance Officer recém-empossado



Introdução

Você é o responsável pelo seu sucesso.

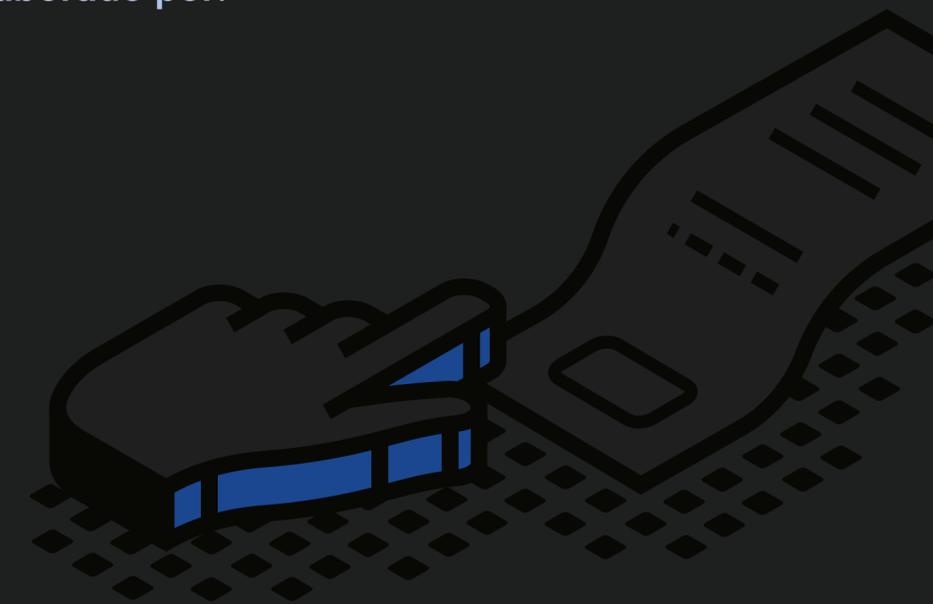
Se você assumiu uma função no Compliance recentemente, mesmo sendo um profissional sênior, estará diante de um novo desafio, cujo resultado, vitorioso ou não, dependerá de como você o encarou.

O Compliance pode trazer uma contribuição muito valiosa para a sua empresa e todas as partes interessadas, como funcionários, clientes, sociedade. Portanto, o seu sucesso será útil a todos!

Dedique alguns minutos à leitura desse guia. Ele pretende ajudá-lo a trilhar o melhor caminho para alcançar o êxito almejado com rapidez.

Este conteúdo foi elaborado por:

- Iuri Camilo
- Letícia Sugai
- Marcos Assi
- Paulo Moraes
- Wagner Giovanini



Entendendo o Compliance

O Compliance é 'feito por pessoas, com pessoas e para as pessoas'.

Frase de Marcia Pereira (MP Compliance & Governance): **Disciplina - Compliance com foco em pessoas.**



Ilusão imaginar sucesso do Compliance apenas pela existência de um conjunto de regras estabelecido, contratos assinados ou pela instalação de um canal de denúncias.

O êxito só estará presente, se a cultura da ética emergir e tornar-se perene na organização.

O convencimento, a boa explicação, o relacionamento educado entre as pessoas e áreas, a proatividade, a comunicação regular, a liderança conquistada e não imposta, entre outros atributos, constituem fatores críticos para o triunfo do Compliance.

As pessoas têm sentimentos, ambições, necessidades e expectativas próprias. Se ocorrerem conflitos de interesses, contrariedades, resistências, incômodos e outros obstáculos, o profissional de Compliance precisará estar preparado para solucioná-los com sabedoria. Por isso, a questão humana suplanta todas as demais necessidades, como o conhecimento jurídico, a formação acadêmica ou o tempo de profissão.

Desafios para serem combatidos

O mercado mostra inúmeros equívocos cometidos pelas empresas. Você não vai querer isso para a sua trajetória profissional, vai?

Estabelecer um “Compliance de fachada” degrada o caráter do profissional que o implementou. Torna o trabalho uma obrigação, gera insatisfação e uma sensação constante de derrota.

Por consequência, a insegurança e a instabilidade no trabalho tornam-se constantes para quem atua em uma organização desprovida de justiça e omissa diante de condutas antiéticas, onde conflitos existem e não são tratados, a meritocracia é esquecida e a integridade negligenciada.

Logo, um Compliance não efetivo acarreta a manutenção de riscos elevados para a organização, podendo afetar a sua sustentabilidade, abalar a reputação e imagem de todos, além do possível impacto negativo nos funcionários, executivos, fornecedores e demais partes interessadas.

Assim, a sua missão é preservar a efetividade do Compliance!

Importância da prática

**Conhecer a teoria
é importante, mas saber
aplicá-la na prática
é primordial.**

Você se submeteria a uma cirurgia de coração, se a equipe médica soubesse tudo de teoria, mas nunca tivesse utilizado um bisturi? Com o Compliance dá-se o mesmo!

De nada adianta o conhecimento da lei, se não houver pleno domínio da cultura organizacional, das práticas e processos existentes, do dia a dia da empresa e das pessoas, do comportamento do mercado, da forma de negociação e demais elementos fundamentais para o sucesso da empresa.

Além de compreender o cenário na totalidade, o profissional de Compliance precisa ter lucidez e experiência para construir e/ou manter a cultura da ética e integridade na organização, considerando tanto o ambiente adequado como as relações humanas.



Riscos de ficar só na teoria

A visão puramente teórica pode manter o Compliance dissociado do negócio.

O Compliance depende totalmente das pessoas e, se não houver apoio e engajamento de todos, ele vai sucumbir.

Por isso, precisa ser percebido como agregador de valor e jamais como obstáculo ou um mal necessário.

Para significar utilidade à organização, o Compliance necessita alinhar-se com a busca dos objetivos comuns, no compromisso de facilitar o cotidiano dos profissionais, de contribuir, somar e ajudar, onde e quando possível. Embora haja princípios inegociáveis, tais como a ética, integridade, honestidade e caráter, o Compliance deve posicionar-se como aliado, permeando toda a organização e nunca dissociado dos negócios e das pessoas.

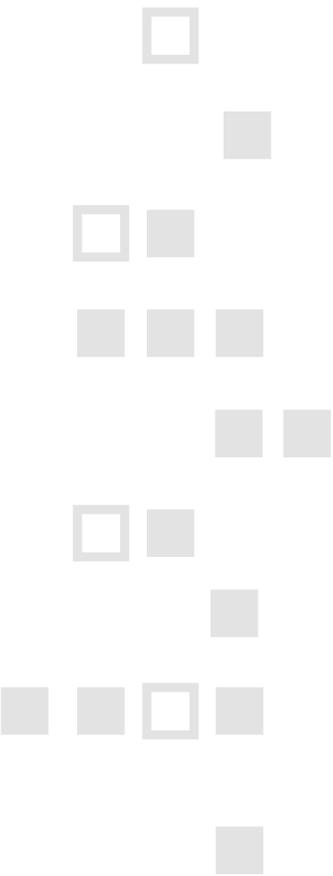
Dicas para o desenvolvimento da carreira

Todo iniciante pode ter um futuro brilhante, mas precisa percorrer o caminho certo.

Nem sempre, o profissional se encontra totalmente preparado para assumir uma posição ainda pouco difundida, como é o caso do Compliance.

Acertos e erros são comuns e fazem parte do aprendizado. Todavia, esperar que isso venha naturalmente transforma a jornada num processo muito longo. Estudar e buscar conhecimento de pessoas mais experientes irão encurtar o percurso e acelerar o crescimento profissional.

Por outro lado, a escolha de fontes inadequadas pode gerar conceitos errados e, em vez de um proveitoso trajeto, provavelmente, significará desvio irremediável do caminho apropriado.



Crescimento com aprendizado

Você é o responsável pelo seu aprendizado.

Estudar sempre, trocar experiência com outros profissionais e conhecer novas realidades são condições necessárias ao melhor resultado. Porém, é obrigatório refletir sobre as novas ideias e conceitos, antes de internalizar o conhecimento. Nem sempre o que ouvimos é o adequado.

Portanto, espera-se do profissional inteligente escolher fontes seguras para absorver conteúdo, contratar consultores experientes e aptos para desbravar novos caminhos, dialogar com profissionais de reconhecido sucesso e aprender com casos reais.

Toda nova informação somente deve fazer parte do seu cabedal, quando, submetida ao crivo da razão, for aprovada pelo seu bom senso. A partir desse momento, você ficará responsável pela sua disseminação, evitando-se, desse modo, a proliferação das “Fake News”, com inadequados conceitos e práticas errôneas.



Como escolher fontes de aprendizado

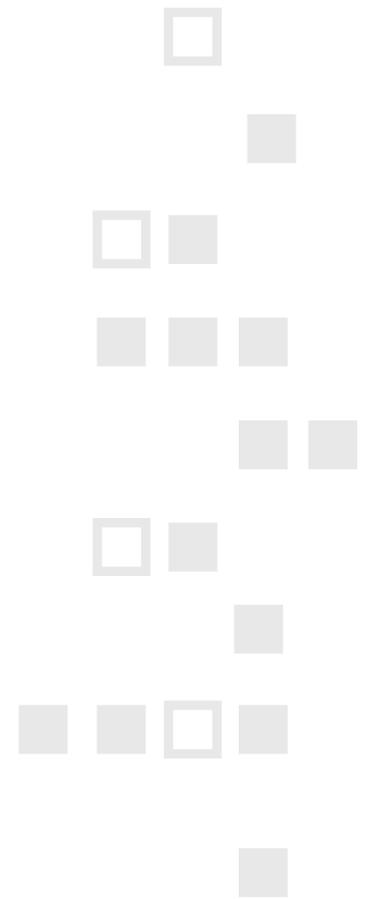
Se você não sabe o que quer,
“qualquer coisa serve”.

Para escolher um treinamento, por exemplo, o primeiro passo é saber exatamente qual o seu propósito, o que você deseja aprender e o que fará com esse aprendizado. Se você espera implementar um Compliance na sua empresa, não faz sentido escolher um treinamento puramente sobre aspectos legais. Se você quer apenas se especializar na Lei, não seria uma boa escolha um treinamento sobre a prática do Compliance.

Assim, verifique a ementa do curso, para assegurar se ela condiz com a sua expectativa.

Depois, veja o currículo dos instrutores, a fim de identificar se eles são, de fato, boas referências e conhecedores do tema. Se o assunto for a prática do Compliance, eles devem trabalhar em empresas com sistemas de Compliance robusto ou terem, no mínimo, implementado alguns sistemas de Compliance com sucesso ao longo de suas carreiras. Dessa maneira, você poderá contar com a experiência de quem, realmente, vive o assunto.

Que tal um curso de culinária com alguém que nunca entrou numa cozinha?



O seu cotidiano

Se você não sabe, peça ajuda.

Aquele que pensa saber, mas na verdade não sabe, deixa o seu orgulho vencer e, pouco a pouco, vai construindo a sua derrota no campo de trabalho. Não tarda outros colegas perceberem a sua ineficiência e inutilidade. Por isso, o profissional de Compliance deve ter uma virtude: humildade, jamais arrogância.

Reconhecer suas fraquezas, perceber desconhecer algum assunto, notar ausência de habilidade em outros conferem ao profissional de Compliance a sua verdadeira condição: ser uma pessoa como outra qualquer. Ninguém é infalível ou dotado de poderes infinitos.

Dessa forma, busque ajuda! Não há demérito nisso. Pelo contrário, é uma qualidade de quem procura acertar e fazer o melhor para a sua organização. Além disso, normalmente, esse amparo traz valor, evita desperdício de tempo e recurso.

Mas, cuidado! Faça as escolhas certas!

Conclusões

Esperamos que esse conteúdo seja útil para você em sua nova função no Compliance, a fim de realizar um trabalho de altíssimo valor para a sua empresa e para a sociedade. Por isso, apresentamos a seguir os caminhos certos para o sucesso.

Algumas dicas

O Compliance Officer, recém-empossado, tem a missão de buscar o seu sucesso profissional e, ao mesmo tempo, o êxito do Compliance.



1

É indispensável exercer com maestria o relacionamento pessoal e o poder de convencimento.

2

Conceitos teóricos são importantes, mas o conhecimento prático será o determinante para a efetividade do Compliance.

3

O profissional de Compliance é o responsável pelo seu crescimento. Portanto, faz parte de sua missão escolher o caminho certo. Errar na escolha acarretará fracasso com certeza.

4

Na seleção de consultores e/ou ajuda complementar, avaliar bem o histórico e a experiência do seu interlocutor, para evitar frustração futura.

5

Encontrar fontes adequadas para treinamentos, artigos, livros e outras formas de conteúdo significa tarefa obrigatória. Mas, refletir, analisar e só internalizar o conhecimento, após submetê-lo ao filtro da razão.

6

Humildade é uma característica-chave para o profissional do Compliance. Ninguém conhece tudo. Por isso, buscar ajuda de quem, de fato, tem experiência para oferecer, torna-se requisito precioso para o sucesso.

Agradecimentos

... às instituições abaixo que estão contribuindo na disseminação do conteúdo desse Guia e na construção de um Brasil melhor, com mais ética e integridade:



INSTITUTO DE CULTURA DE CIDADANIA



Elaborado por:



Compliance**Total**



contato
seguro
CANAL DE ÉTICA



MASSI
CONSULTORIA E TREINAMENTO



VERITAZ
GESTÃO DE RISCOS & COMPLIANCE



RONDÔNIA

Comissão de Compliance
e Combate à Corrupção

© Copyright 2020 - Todos os direitos reservados.

Layout desenvolvido por: Grupo Compliance Total | Contato Seguro. | Vetores desenvolvido por: KateMangostar, UpKlyak, PikiSuperstar no Freepik.

O conteúdo da cartilha foi elaborado de forma voluntária e sem remuneração por (ordem alfabética): Iuri Camilo, Letícia Sugai, Marcos Assi, Paulo Moraes e Wagner Giovanini.